



Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública no Diário da República III Série de 15 de Outubro de 2004

Relatório de Atividades 2022



Sede: Estrada Militar Talude n.º 62, Catujal, 2680 – 601 UNHOS
Pólo: Travessa da Vinha lote 172B, R/c Dto, Catujal, 2680 – 429 UNHOS

21 941 83 14 | 92 722 12 71

amrt.transcultural@gmail.com | amrt.atendimento@gmail.com

amrtranscultural.org | AMRT | Facebook



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	5
1. POLÍTICA DA QUALIDADE.....	6
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
VALORES.....	6
2. ORGANOGRAMA.....	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS.....	8
3.1. EIXOS DE INTERVENÇÃO	8
3.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
3.3. CORRELAÇÃO EIXOS DE INTERVENÇÃO VS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS ATINGIDOS.....	9
5. PROJETOS E SERVIÇOS	9
5.1. PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO IMIGRANTE (PAAI 2022)	9
5.1.1. Serviço Social.....	9
5.2. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTE (CLAIM).....	11
5.2.1. Habitação	11
5.3. CASA DO CIDADÃO DE CABO VERDE	12
5.4. CENTRO DE FORMAÇÃO	12
5.5. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL	12
5.6. CRECHE - CRESCE, APARECE E FAZ A DIFERENÇA.....	13
5.7. CLDS 4G – “FONTE DE MUDANÇA”	13
5.7. ESCOLHAS P´RA VIDA – E8G (EPV – E8G)	14
5.8. PROJETO FÉNIX	17
6. JUVENTUDE E DESPORTO.....	19
6.1. ATIVIDADES JUVENIS	22
6.1.1. Programa de Apoio Juvenil	22
6.1.2. Ateliê de Férias.....	Erro! Marcador não definido.
6.2. AMRT UBUNTU BASKET.....	22
7. ATIVIDADES CULTURAIS.....	23
8. GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24



Índice de Ilustrações e quadros

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
FIGURA 2 - MATRIZ DE CORRELAÇÃO EIXOS DE INTERVENÇÃO VS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
FIGURA 3 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS ATINGIDOS.....	9
Quadro 1 – Atendimentos sociais.....	9
Quadro 2 - Certidões emitidas.....	11
Quadro 3 – Atividades Projeto Fonte de Mudança.....	13
Quadro 4 - Taxa de execução das atividades.....	14
Quadro 5 – Caraterização dos participantes.....	15
Quadro 6 - Nível global de participação dos/as participantes diretos/as e indiretos/as nas atividades.....	16
Quadro 7 – Atividades Projeto Fénix.....	17

SIGLAS

ACM - Alto Comissariado para as Migrações

AMRT - Associação para a Mudança e Representação Transcultural

BA - Banco Alimentar Contra a Fome

BAAV - Banco de Apoio Alimentar e Vestuário

BVC - Bombeiros Voluntários de Camarate

CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social

CML - Câmara Municipal de Loures

CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

JFCUA - Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação

OTL - Ocupação de Tempos Livres

PAAI - Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante

PAJ - Programa de Apoio Juvenil

PARES 2.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 2ª Geração

POISE - Programa Operacional, Inclusão Social e Emprego

RMAA - Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo

RMAIS - Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais

SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras



Nota Introdutória

Após dois anos de pandemia, em 2022 começou-se a ver melhorias a nível da situação epidemiológica. Embora a pandemia ainda continue presente no dia a dia, as restrições diminuíram significativamente. Contudo, a situação socioeconómica agravou-se significativamente, sendo o impacto mais significativo junto das comunidades mais vulneráveis.

Ao longo de 2022 a AMRT continuou a desenvolver o seu trabalho de apoio à comunidade, no sentido de dar resposta às suas necessidades.

Á semelhança do ano anterior, procurámos continuar a melhorar os nossos serviços e adaptar as normas e procedimentos nos mesmos, no sentido de continuar a dar resposta aos pedidos de apoio.

Alguns serviços e projetos, nomeadamente na área social e apoio a crianças e jovens, beneficiaram de novas parcerias, que resultaram em apoios a nível alimentar, material e logístico.

Para o futuro, o objetivo mantém-se na procura e estabelecimento de novas parcerias para continuar a apoiar mais e melhor a comunidade que servimos.

A AMRT agradece a sua atenção.



1. Política da Qualidade

- a) Promover o desenvolvimento, tendo em vista, a promoção social, ambiental, cultural e recreativa minimizando as necessidades da comunidade envolvente;
- b) Garantir uma prestação de serviços com o compromisso de qualidade, de modo a satisfazer as necessidades das crianças e respetivas famílias, dos/as colaboradores/as, parceiros, bem como da comunidade em geral;
- c) Investir num trabalho em rede com a sociedade, de forma, a prestar serviços sociais e comunitários adequados à mesma, no respeito da legislação em vigor e dos regulamentos aplicáveis à atividade desenvolvida;
- d) Melhorar e rever de forma contínua e eficaz o sistema de gestão da qualidade, promovendo a sua divulgação, bem como da segurança no trabalho e a implementação de boas práticas;
- e) Estimular o trabalho em equipa, valorizando as contribuições e participação de todos/as, planeando e executando ações que visam a melhoria contínua.

Missão

- ✓ Trabalhar para a integração e inclusão da comunidade migrante e em geral.

Visão

- ✓ Desenvolver competências em todas as suas dimensões da comunidade migrante e em geral e garantir um serviço de excelência, na área metropolitana de Lisboa.

Valores

- ✓ Compromisso com os parceiros e a comunidade - assumir todos os acordos a que se propôs cumprir;
- ✓ Transparência e eficácia nos serviços prestados - desenvolver os serviços, de uma forma clara e com qualidade para todos os destinatários/as;
- ✓ Assertividade e ética profissional na comunicação com os/as clientes e entre os/as colaboradores/as - a comunicação será efetuada de forma correta e responsável para quem tem um contato direto com a AMRT, seja interno ou externo.



2. Organograma

No decorrer do ano de 2022 a estrutura organizacional da AMRT não sofreu mudanças, considerando que todos os projetos existentes são de continuidade.

Relativamente aos projetos, são eles: Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), a nível de regularização documental e serviços públicos, Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), com unidades de formação de curta duração para empregados e desempregados, Escolhas P'ra Vida - E8G, projeto de intervenção com crianças e jovens, no âmbito do Programa Escolhas, Projeto Fénix, a nível de intervenção comunitária em bairros de prioritários, no âmbito do Programa Bairros Saudáveis, e Desporto Sénior, atividade física destinada a idosos, CLDS 4G – Fonte de Mudança e Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante 2022.

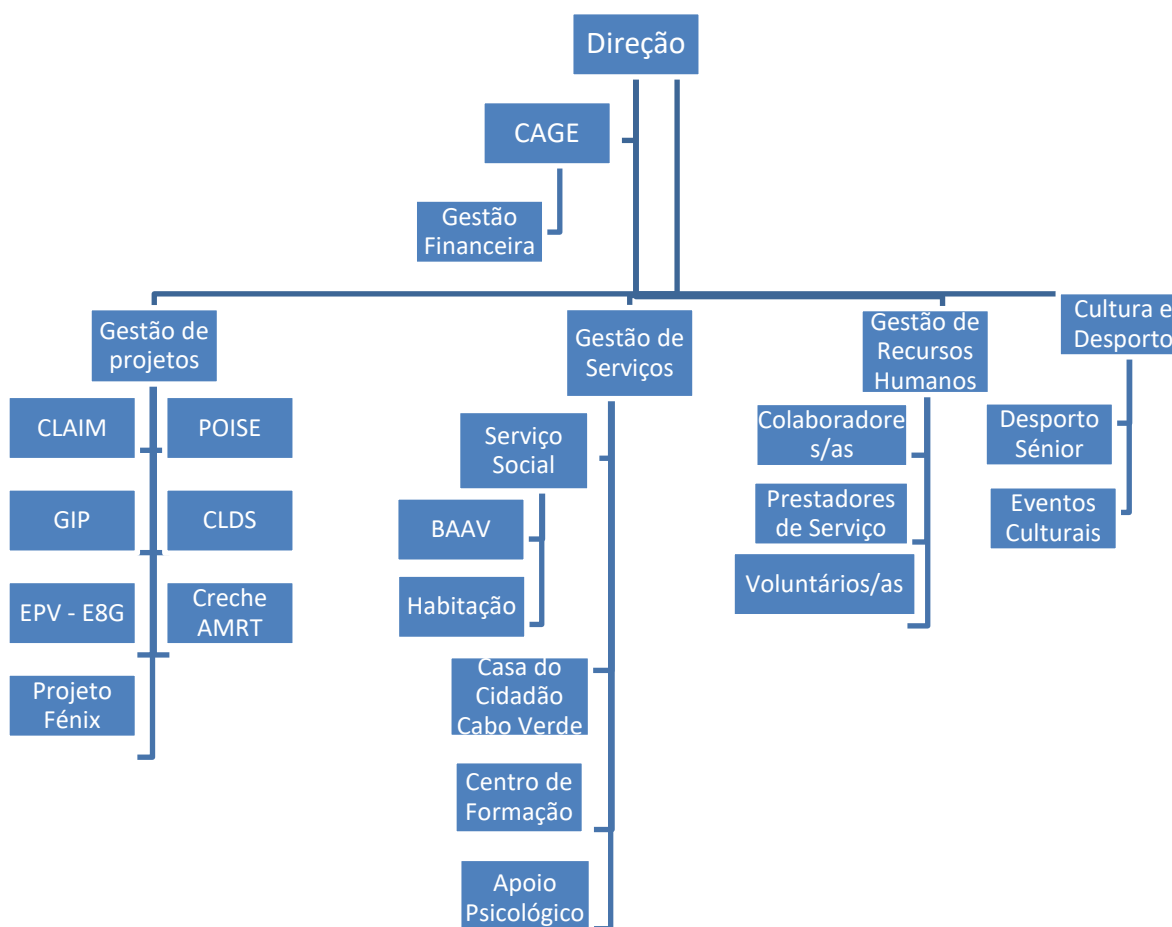


Figura 1 - Organograma



3. Eixos Estratégicos

A AMRT desempenhou ações nos seguintes eixos:

- Divulgação dos serviços e atividades prestados à comunidade e angariação de fundos, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de apoio e integração social de crianças e jovens da freguesia.
- Reorganizámos alguns serviços e atividades e continuamos a trabalhar para a execução do projeto da Creche AMRT na Apelação.

3.1. Eixos de Intervenção

- Angariação de fundos: foram realizadas candidaturas a nível de apoio financeiro, para a concretização das atividades e serviços da AMRT.
- Recrutamento de voluntários/as.

3.2. Objetivos Estratégicos

Para que os pontos-chave definidos para o triénio fossem atingidos com sucesso, trabalhámos os seguintes Eixos de Intervenção bem como os Objetivos Estratégicos, que documentamos nos pontos seguintes.

1. Aumento da gama de serviços prestados pela AMRT;
2. Aumentar a sustentabilidade financeira.

3.3. Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos

A identificação do impacto dos esforços a desenvolver ao longo do triénio, pela via dos eixos de intervenção, considerados face aos objetivos estratégicos estabelecidos, encontra-se documentada na seguinte matriz:

Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégicos		Eixos de Intervenção	
		Recursos Financeiros Angariação de fundos	Recursos Humanos Recrutamento de voluntários/as
Objetivos Estratégicos	Aumento da gama de serviços prestados pela AMRT		X
	Aumentar a sustentabilidade financeira	X	

Figura 1 - Matriz de Correlação Eixos de Intervenção vs Objetivos Estratégico



4. Objetivos Estratégicos e Operacionais Atingidos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ATINGIDOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS ATINGIDOS
Aumento da gama de serviços prestados.	Recrutamento de novos/as voluntários/as para apoiar os serviços.
Aumentar a sustentabilidade financeira.	Aprovação de novos financiamentos.

Figura 2 - Objetivos Estratégicos e Operacionais Atingidos

5. Projetos e Serviços

Em 2022 a AMRT deu continuidade aos projetos iniciados no ano anterior, sendo que dois deles foram concluídos, nomeadamente o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e o Projeto Fénix, do Programa Bairros Saudáveis.

Seguidamente, serão apresentados os resultados obtidos em cada projeto e/ou serviço.

5.1. Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI 2022)

5.1.1. Serviço Social

O projeto Cultivar a Integração, financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações - ACM, IP, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante (PAAI), à semelhança do ano anterior, foi igualmente desenvolvido em 2022, tendo como ação, o **Serviço Social**. Este serviço apoiou, mensalmente, cerca de 40 famílias, com cabazes alimentares, vestuário, calçado, bem como a nível profissional e documental, efetuando o encaminhamento dos utentes para o Gabinete de Inserção Profissional, no sentido de receberem apoio na procura de emprego, para o CLAIM, a nível de regularização documental e outras entidades para apoio financeiro e/ou outras necessidades específicas.





Em relação aos indicadores previstos para este serviço, entre Maio e Dezembro, foram realizados 80 atendimentos e 20 visitas domiciliárias.

Indicadores	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Alcançado	Total Previsto
Atendimentos	9	12	9	9	8	4	8	15	6	80	95
Visitas D.	0	0	0	0	0	0	0	11	9	20	20

Quadro 1 – Atendimentos sociais

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento significativo nos pedidos de apoio, traduzindo-se num aumento do número de atendimentos. Por sua vez, a retoma das visitas domiciliárias, sendo que estas foram realizadas no último trimestre do ano.

Deste modo, entre Abril e Dezembro foram efetuados 80 atendimentos, dos 95 propostos em candidatura. Esta diferença deve-se à falta de comparência dos utentes aos atendimentos e ausência, por férias da assistente social afeta ao serviço.

No mês de Setembro pode-se verificar poucos atendimentos devido a falta de comparência dos utentes e a técnica afeta ao serviço esteve de férias e de licença de casamento.

Em Novembro verificou-se uma aumento considerável de atendimentos, 15 no total. Esta situação foi devido às reavaliações efetuadas às famílias que já se encontravam a receber apoio.

Relativamente às visitas domiciliárias, estas foram retomadas em novembro, pelo que até ao final do ano realizaram-se 20 visitas, tendo sido atingida a meta definida a este nível.

O acompanhamento individualizado dos nossos utentes, continua a ser assegurado, quer seja em atendimento presencial e/ou através de telefonemas.

A nível de parcerias e apoios, em 2022 verificou-se um aumento de apoios recebidos. Os hipermercados LIDL fizeram um apoio de produtos alimentares e o Pingo Doce ofereceu um cartão presente, no valor de 300€, que foi utilizado para compra de material escolar para as famílias beneficiárias de apoio da AMRT.



Em relação à parcerias habituais, mantem-se a parceria com o Banco Alimentar, a nível de produtos alimentares, o Entreaajuda com vestuário, calçado, produtos de higiene e mobiliário e a Junta de Freguesia, a nível de transporte para as deslocações às diferentes instituições para recolha dos produtos.

5.2. Centro Local de Apoio à Integração de Migrante (CLAIM Loures - Unhos)

Em 2022 decorreu o segundo ano do projeto CLAIM, no âmbito do projeto Empoderar Consciências. Ao longo do ano foram efetuados 644 atendimentos a 298 utentes, sendo 401 mulheres e 243 homens.

Em relação aos assuntos tratados, a maioria foi relacionada com a permanência em território nacional, sendo o sub-assunto, agendamentos ao Serviço e Estrangeiros e Fronteiras e aquisição de títulos de residência.

As restantes situações foram relacionadas com realização de manifestações de interesse, renovação de vistos, apoio social, pedidos de nacionalidade, saúde, educação, trabalho, finanças e segurança social.

Quanto à caracterização da população, foram efetuados atendimentos a utentes de diversas nacionalidades, nomeadamente, Portuguesa, Cabo-Verdiana, Santomense, Guineense, Angolana, Moçambicana, Senegalesa, Brasileira e Ucraniana. A maioria é natural de São Tomé e Príncipe, cerca de 43%, seguindo-se de Cabo Verde, com 33%.

No que respeita à faixa etária, a maioria situa-se entre os 36 e 45 anos, cerca de 30%. Relativamente à escolaridade, prevalece o ensino secundário, cerca de 25%.

5.2.1. Habitação

A nível da habitação mantém-se o apoio na realização de pedidos de habitação social, sobretudo à CML. Contudo as respostas raramente têm sido favoráveis. Em alternativa tem sido prestados esclarecimentos e informações para outras formas de apoio a este nível, nomeadamente candidaturas ao IHRU e programas de financiamento, nomeadamente Porta 65, para pessoas mais jovens.

No que respeita ao bairro do Talude, à semelhança do ano anterior, ocorreram demolições por parte da CML, devido às novas construções. Estas situações continuam a acontecer sem que haja uma articulação com a AMRT e sem um apoio estruturado às famílias e muitas ficam numa situação ainda mais vulnerável. Através do Centro Local de A



Tal como aconteceu em situações anteriores, a AMRT continua a ter de abrigar as pessoas desalojadas nas instalações da sua sede, até que se encontre uma alternativa habitacional.

5.3 Casa do Cidadão de Cabo Verde

No que respeita aos serviços da Casa do Cidadão de Cabo Verde, mantém-se a parceria, sendo que ao longo do ano foram emitidas 108 certidões, nomeadamente, 40 certidões de nascimento, 65 registos criminais, 3 certidões de casamento. Comparativamente a 2021, verificou-se um decréscimo no número de certidões emitidas.

Certidões	2021				Total
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Certidão de nascimento	11	6	11	12	40
Certidão de casamento	0	1	1	1	3
Certidão de Registo Criminal	9	16	22	18	65
Certidão de óbito	0	0	0	0	0
Total	20	23	34	31	108

Quadro 2 - Certidões emitidas

5.4. Centro de Formação

Em 2022, com a diminuição das medidas restritivas, foi possível retomar o regime presencial de formação. Neste sentido, foi possível realizar diversas ações de formação no âmbito do projeto de formação para desempregados, POISE-01-3524-FSE-003821, iniciado em 2021 e a decorrer na zona centro.

5.4.1. Projeto POISE-01-3524-FSE-003821

Relativamente a este projeto, considerando a melhoria a situação pandémica, foram dinamizadas cerca de 78 Unidades Formativas de Curta Duração (UFCD), num total de 2550 horas de formação e nas quais estiveram presentes cerca de 1375 formandos. Considerando a prorrogação para 2023, tencionamos realizar o restante volume de formação proposto em candidatura.

5.5. Gabinete de Inserção Profissional

Os Gabinetes de Inserção Profissional de Unhos e Sacavém continuaram a desenvolver a sua atividade durante o 1º semestre de 2022. A 30 de junho de 2022 terminou o 3º ano de funcionamento dos GIP'S, e embora o IEPF tenha feito a prorrogação dos mesmos até fevereiro de 2023, a AMRT cessou o contrato com o IEPF para o funcionamento dos gabinetes. Apesar do término dos gabinetes a AMRT continuou a prestar apoio a nível de emprego e formação através do CLAIM.



No que respeita ao funcionamento dos GIP's em 2022, no GIP de Unhos, foram atendidos 1226 atendimentos, sendo que 665 foram em sessões coletivas convocadas pela Centro de Emprego (CE), 254 no apoio na realização de currículos e procuras de emprego e 307 em atendimentos individuais igualmente convocados pelo CE.

Em relação ao GIP de Sacavém, foram contabilizados 1282 utentes em atendimento, sendo que 805 foram em sessões coletivas, 242 em atendimentos individuais, ambos convocados pelo CE, sendo que os restantes 477 em apoio na procura de emprego, realização de currículos, inscrições no CE e envio de baixas e outros documentos, pedido de declarações de inscrição, entre outros.

5.6. Creche - Cresce, Aparece e faz a Diferença

No que respeita à candidatura ao PARES 2.0, ainda não de efetivou a assinatura do protocolo com a segurança social.

Em relação ao projeto, à semelhança do ano anterior houve a necessidade de efetuar várias retificações ao projeto por indicação da Segurança Social, sendo que neste momento aguardamos resposta às últimas retificações realizadas.

Considerando o orçamento a afetar ao projeto, foram realizadas várias reuniões com a CML, em parceria com outras entidades do concelho também com candidaturas aprovadas, a fim de solicitar um maior apoio da autarquia para a comparticipação às entidades, considerando os elevados orçamentos apresentados em candidatura.

5.7. CLDS 4G – “Fonte de Mudança”

Ao longo de 2022 o projeto Fonte de Mudança atuou junto de aproximadamente 1064 destinatários, através de 4039 intervenções e/ou atendimentos.



No que respeita às atividades desenvolvidas, no quadro seguinte são apresentados os resultados obtidos, de acordo com da eixo e respetivas atividades:

Eixo		Ação	Nome da Atividade	Participantes envolvidos
II	Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil	1	Família 1.º	844
		2	Sensibilizar e Qualificar	161
		3	Pais em Rede	50
		4	Sou e Sinto	76
		5	Sou Saudável	60
		6	Cultura e Desporto	106
I	Emprego, Formação e Qualificação	7	Próximo Trabalho (Entidades Coletivas)	51
		8	Sinalizar e Orientar para Qualificar	203
		9	Jovens Empreendedores	45
III	Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População	10	Juntos	74
IV	Capacitação e Desenvolvimento Comunitários	11	Apoio à Organização dos Habitantes	43
		12	Promoção do Associativismo	68

Quadro 3 – Atividades Projeto Fonte de Mudança

O objetivo deste projeto é sobretudo apoio e capacitar as entidades locais para uma maior e melhor intervenção junto da comunidade residente no bairro da Quinta da Fonte.

5.7. Escolhas P´ra Vida – E8G (EPV – E8G)

O projeto EPV – E8G teve continuidade em 2022, sendo este o 2º ano de funcionamento do projeto.

O primeiro trimestre foi um pouco atribulado considerando que dois dos elementos da equipa, o técnico e o dinamizador comunitário deixaram o projeto no final de 2021. Nesse sentido, a equipa ficou reduzida a dois elementos, tendo em conta a dificuldade em substituir os mesmos. Em Março a coordenadora teve uma gravidez de risco, sendo obrigada a entrar de baixa, sendo substituída por outra. Apenas em meados de abril a equipa ficou completa, sendo possível desenvolver as atividades em pleno.



No que respeita aos resultados alcançados em 2022, os mesmos serão apresentados nos quadros seguintes:

	Atividade	Sessões previstas	Sessões realizadas	Sessões com presenças	Sessões de grande envolvência	Sessões virtuais	Sessões com registo	Sessões de trabalho	Sessões presenciais	Taxa (sessões com
Medida I	Aprender a Aprender	185	189	188	0	0	0	0	189	102%
	Metamorfose	37	33	32	0	1	0	0	32	86%
	Quinta 5G	288	226	224	0	0	0	0	226	78%
	Famílias em Ação	23	21	21	0	0	0	0	21	91%
	Férias na Quinta	98	97	97	0	0	0	0	97	99%
	Online na Quinta	244	253	248	0	0	0	0	253	102%
	Brincando no Escolhas	160	156	154	0	0	0	0	156	96%
Total de concretização		1035	975	964	0	1	0	0	974	93%
Medida III	Na Desportiva	116	124	122	1	0	0	0	123	106%
	Conversas da Street	54	51	51	0	0	0	0	51	94%
	Estamos Juntos	52	40	40	0	0	0	0	40	77%
	Juntos pelo bairro	11	9	9	9	0	0	0	9	82%
	Apoio à comunidade	38	41	41	0	0	0	0	41	108%
	Dança	85	72	67	0	0	0	0	72	85%
Total de concretização		356	337	330	10	0	0	0	336	93%
Taxa final de execução		1391	1312	1294	10	1	0	0	1310	94%

Quadro 4 - Taxa de execução das atividades

Em 2022 a taxa de execução do projeto foi de 94%, sendo bastante superior ao ano anterior. As atividades da Medida III foram as que reuniram um maior envolvimento dos participantes, destacando-se as atividades *Apoio à comunidade*, com uma taxa de 108% e *Na Desportiva*, com 106%. A atividade com menos envolvência foi *Estamos Juntos*, com 77%.

Relativamente à Medida I, as atividades com mais sessões realizadas foram *Aprender a Aprender* e *Online na Quinta*, ambas com uma taxa de 102%, e a que teve menos sessões foi *Quinta 5G*, com a taxa de 78%. Comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma melhoria muito significativa no envolvimento dos participantes nas atividades do projeto. Esta alteração a nível na taxa de execução esteve também relacionada com o correto preenchimento da AGIL, considerando que alguns procedimentos não estavam a ser tidos em conta, nomeadamente a eliminação de atividades não realizadas, condicionando, desta forma, a taxa de execução das atividades.

Atividades desenvolvidas





Quadro 5 – Nível de participação dos/as participantes diretos/as e indiretos/as

Caracterização			Previsto			Concretizado			
			Diretos	Indiretos	Total	Diretos	Indiretos	Total	
Participantes	Tipo	Crianças ou jovens	60	75	135	58	107	165	122%
		Familiares		100	100		50	50	50%
		Outros		10	10		35	35	350%
	Total		60	185	245	58	192	250	102%
Pessoas migrantes ou desc. migrantes	Tipo	Crianças ou jovens	35	50	85	46	85	131	154%
		Familiares		60	60		26	26	43%
		Outros		5	5	0	16	16	320%
	Total		35	115	150	46	127	173	115%
Afrodescendentes	Tipo	Crianças ou jovens				44	86	130	
		Familiares					38	38	
		Outros					26	26	
	Total		0	0	0	44	150	194	
Pessoas das comunidades ciganas	Tipo	Crianças ou jovens	5	6	11	2	7	9	82%
		Familiares		5	5		1	1	20%
		Outros		1	1				0%
	Total		5	12	17	2	8	10	59%
Pessoas refugiadas	Tipo	Crianças ou jovens		1	1		1	1	100%
		Familiares		1	1				0%
		Outros		1	1				0%
	Total		0	3	3	0	1	1	33%

No que respeita ao envolvimento dos participantes em 2022, foram envolvidos 250 (102,04%) participantes, sendo que 58 eram participantes diretos, nomeadamente crianças e jovens e 192 eram indiretos, sendo 107 crianças e jovens, 50 familiares e 35 outros participantes.

Quanto à caracterização dos participantes, foram envolvidas pessoas migrantes e descendentes, afrodescendentes, pessoas da comunidade cigana e refugiadas.

Em relação à pessoas migrantes ou descendentes, foram envolvidas 173, sendo que 131 era crianças e jovens (46 participantes diretos e 85 indiretos), 2 familiares e 16 outros participantes.

Relativamente aos afrodescendentes, contabilizaram-se 194, sendo 44 diretos e 150 indiretos (86 crianças e jovens, 38 familiares e 26 outros participantes).



Foram igualmente envolvidas pessoas da comunidade cigana, sendo que 9 era crianças e jovens (2 diretos e 7 indiretos) e 1 familiar. Para finalizar, foi ainda envolvida uma pessoa refugiada como participante indireto, nomeadamente uma criança/jovem.

5.8. Projeto Fénix

O Projeto teve como objetivo principal capacitar a comunidade para um trabalho conjunto e um papel ativo junto do poder local, com vista no melhoramento dos bairros e condições de vida dos moradores, atendendo a diferentes problemáticas que os mesmos evidenciam, como elevada taxa de desemprego, carência económica, baixas qualificações, elevada taxa de insucesso escolar, entre outras.



O Projeto permitiu a criação de duas Comissões de Moradores nos bairros do Talude e Quinta de S. Sebastião, onde foi possível mobilizar os moradores para o melhoramento dos bairros, através de campanhas regulares de limpezas e recolhas de lixo, remodelações de espaços comuns, atividades sociais envolvendo toda a comunidade.



Promoveu-se a capacitação das comunidades do Talude, Quinta de S. Sebastião e Parcela 6, por meio de sessões de informação e sensibilização, cursos de informática, sessões de coaching, com vista à procura de soluções para as necessidades identificadas e a melhoria das condições de vida.

Foi realizado um conjunto de atividades, nomeadamente reuniões com agricultores e produtores de grego, e acompanhamentos individualizados, que visaram uma maior consciencialização no melhor aproveitamento da água e, em conjunto, procurou-se encontrar formas





alternativas de plantação, bem como o uso da água para a horta e a produção do grogu

Promoveu-se ao nível das comunidades intervencionadas a prática de exercício físico, como garantia de vida saudável, através da realização de 2 torneios de Futebol 7 (para os jovens) e dois torneios de Futebol de Salão (para as crianças); Aulas de dança que ocorreram no bairro da Apelação.

Foram realizados inquéritos aos moradores das três comunidades intervencionadas, o que permitiu termos a perceção atual e real de quantos somos, como somos e como estamos.

No que respeitas às atividades desenvolvidas e resultados obtidos, serão apresentados em seguida.

5.8.1. Quem Somos? – Inquérito às Comunidades

Foram realizados inquéritos aos residentes dos Bairros do Talude, Quinta São Sebastião e Parcela 6, cujos resultados foram:

Bº Talude: 75 famílias

Bº Quinta S. Sebastião: 17 famílias

Bº Parcela 6: 22 famílias (sendo que não foi possível inquirir todas as casas)



5.8.2. Assembleia de Moradores

Foram realizadas 8 Assembleias de Moradores, sendo três no Bairro do Talude, duas no Bairro da Parcela 6 e três na Quinta de S. Sebastião



5.8.3. Vamos Limpar o Bairro

Com apoio da Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação e o envolvimento dos moradores das comunidades intervencionadas, foram realizadas campanhas de limpeza e recolha de lixo nos principais pontos dos respetivos territórios.



5.8.4. Liga de Futebol Bairros Saudáveis



Ao longo do projeto foram realizados três torneios de Futebol 7 e uma participação no torneio de Futebol de Salão organizado pelo Projeto Escolha pra Vida⁸. Sendo dois para as crianças e dois para os jovens de bairros intervencionados e bairros vizinhos.



5.8.5. Informa-te

Com o objetivo de desenvolver a competências digitais entre os moradores das nossas comunidades, promovendo um melhor domínio das tecnologias de informação e comunicação e acesso aos serviços e



informação online, foi instalado um polo informático ao serviço da comunidade e foram realizadas três edições do



curso básico de informática para adultos, jovens e crianças.

Frequentaram o curso cerca de 18 pessoas, sendo 6 crianças, 8 adultos e 4 jovens.

5.8.6. Nossa Horta Comunitária

Com a cedência de um espaço agrícola no Bairro do Talude e a identificação de outro espaço na Quinta de S. Sebastião foram realizadas, em parceria com a Ciência Viva, várias ações no âmbito da nossa horta comunitária, onde pudemos envolver mais de 30 crianças, sete adultos, entre estes cinco agricultores.



As ações consistiram na exploração das hortas, instalação de estruturas para conservação da biodiversidade, nomeadamente, comedouros para pássaros, hotéis de insetos, bombas de sementes e charcos.



5.8.7. Cultiva-te

Em parceria com a Biosite, foram desenvolvidas, ao longo do projeto, um conjunto de ações que visaram apoiar os agricultores e produtores do grogu, com técnicas e sensibilização, na dinamização das suas hortas no território.

Desta feita, foram dinamizados dois seminários sobre criação de sistemas de recolha e conservação de água e técnicas de rega eficazes; um Workshop sobre formas alternativas de plantação; acompanhamentos individualizados aos agricultores e produtores de grogu; construção de uma casa modelo de recolha e conservação de água da chuva.



5.8.8. Nosso Bairro, Nossa Cultura

Foram realizados três eventos culturais para promoção das culturas existentes nos diferentes bairros. Os eventos tiveram uma componente musical, gastronómica e cultural, a iniciativa esteve a cargo das comissões de moradores dos respetivos bairros,



acompanhados pelos técnicos do projeto. Estiveram presentes turistas nacionais e estrangeiros que visitaram o Bairro do Talude e tiveram a oportunidade de conhecer o território e a cultura cabo-verdiana e santomense.

Estas atividades abrangeram cerca de 200 pessoas, entre crianças, jovens, adultos, nacionais e imigrante.



5.8.9. Renascer para Mudança

Esta atividade visava apoiar as nossas comunidades a desenvolverem e/ou melhorarem as suas competências, adquirem autoconfiança, serem capazes de usar os recursos existentes na comunidade, (re)conhecer novas formas de Fazer e Estar, adquirirem o sentido de compromisso e responsabilidade e mudar comportamentos. As sessões de capacitação foram realizadas com recurso a técnicas de coaching. Estiveram presentes mais de 100 pessoas, entre, jovens e adultos.



5.8.10. Saber Agir: Sessões de Informação e Esclarecimento

Foram realizadas sessões de informação coletivas sobre direitos laborais, imigração, acesso e interação com os serviços públicos e programas públicos de apoio às comunidades imigrantes. Estiveram envolvidas cerca de 70 pessoas.



5.8.11. Saúde à Mesa

Tendo como objetivo a promoção da redução do desperdício alimentar, através da criatividade na rentabilização dos recursos, e alimentar as famílias com métodos e estratégias para reduzir os gastos na alimentação e realizar compras de forma sustentável, foram realizadas, em parceria com Ciência Viva e a PROSAUDESC, Avaliação de Indicadores de Saúde e sessões de sensibilização com as famílias beneficiárias de apoio alimentar na AMRT e demais moradores das comunidades intervencionadas, sobre boas práticas de alimentação saudável e a importância dos bons hábitos alimentares. Foram abrangidas mais de 80 pessoas, entre crianças, adultos e idosos.





5.8.12. Feira Solidária

Em colaboração com os moradores do Bairro do Talude foi realizada uma feira solidária, onde foi possível expor diversos produtos do campo (couves, abóbora, cebola, alface, cana-de-açúcar, etc.), e produtos confeccionados pelos próprios moradores, entre estes, mel de cana, pontche e grogu (bebidas tradicionais de Cabo-verde), linguiça caseira, caldo-de-cana, cuscuz, entre outros.

Também foram expostas roupas, calçados, brinquedos e jogos de louças.

Todos os produtos e artigos expostos serviram para apoiar as famílias carenciadas.

As atividades do Projeto Fénix terminaram a 10 de Outubro. Contudo, o programa foi prorrogado até Abril para apresentação do relatório final das atividades desenvolvidas e encerramento de contas. Relativamente a uma nova edição do programa, ainda não há informações nesse sentido.



6. Juventude e Desporto

6.1. Atividades Juvenis

6.1.1. Programa de Apoio Juvenil

Ao contrário dos anos anteriores, em 2022 não foram realizadas candidaturas aos programas de apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude. No decorrer do ano não foram realizadas atividades desportivas direcionadas aos jovens. As atividades desportivas foram desenvolvidas no âmbito dos projetos em curso, nomeadamente Projeto Escolhas P'ra Vida, Projeto Fénix e CLDS 4G – Fonte de Mudança, com atividades para crianças e jovens e Desporto Sénior para idosos.

6.2. AMRT Ubuntu Basket

Considerando o término do financiamento, a equipa AMRT Ubuntu Basket não retomou as atividades em 2022.

6.3. Desporto Sénior

Esta atividade, à semelhança do ano anterior, foi desenvolvida em 2022



7. Atividades Culturais

Em 2022 foram retomadas as atividades culturais sendo que foram realizadas algumas atividades neste âmbito, nomeadamente dois eventos culturais no âmbito do Projeto Fénix, no bairro do Talude e Quinta de São Sebastião, com as comunidades locais, nos quais houve mostra gastronómica confeccionada pela comunidade.



Foram realizadas algumas visitas guiadas ao Talude por turistas estrangeiros, para dar a conhecer a cultura local, hortas comunitárias e produção de aguardante tradicional de Cabo Verde, o Grogu, e após as visitas foram realizados momentos de prova gastronómica, com o típico prato cabo-verdiano, a Cachupa, e animação cultural com música tradicional ao vivo.

8. Gabinete de Apoio Psicológico

Em 2022 não foram desenvolvidas atividades no âmbito deste gabinete. Para o próximo ano pretende-se rever os termos da parceria, no sentido de retomar as atividades do gabinete e dar continuidade ao serviço prestado a este nível.



Considerações Finais

O ano 2022 foi bastante desafiante a nível de gestão, considerando algumas mudanças que foram ocorrendo, sobretudo a nível de recursos humanos. No primeiro semestre do ano houve uma grande mobilidade de recursos humanos, o que causou alguma instabilidade nos projetos. Contudo, esta situação estabilizou durante o segundo semestre.

No que respeita aos projetos do AMRT, houve uma diminuição neste âmbito, considerando que dois deles terminaram, o GIP e o Projeto Fénix. Ainda que algumas atividades tenhamos conseguido dar continuidade, nomeadamente o apoio ao emprego, é sempre de lamentar o término dos projetos, pois são recursos humanos que se perdem, impossibilitando o desenvolvimento dos serviços com o mesmo rigor e qualidade. Garantir outras formas de sustentabilidade continua a ser uma área a trabalhar na AMRT pois só assim termos garantias de para realizar um trabalho de forma contínua e não haver apenas dependência de financiamentos públicos, que quando terminam, dificultam a continuidade do trabalho a ser realizado.